

Fé em Afif continua



Acompanho toda a trajetória política de todos os candidatos. Assisti a todos os debates pela televisão. Vi e ouvi quase todos os programas eleitorais, gratuitos no rádio e na televisão.

Consigno que não sou empresário, pelo contrário, sou profissional liberal. Aderi no início do ano à candidatura daquele que foi governador do Rio

de Janeiro, pois entendia que era o homem ideal para a solução do País.

Com o passar dos tempos, analisei friamente a todos os postulantes à Presidência, quando pela vez primeira chamou-me a atenção, isto em março último, um programa de televisão que estava sendo exibido na TV, patrocinado pelo PL, onde o senhor Guilherme Afif Domingos exibia a solução pura e simples para salvar o País, sem muita matemática, sem muita equação, estampada no canto do vídeo, onde aparecia uma panela e uma enxada, mais tarde denominada "revolução verde".

Vejo nessa candidatura a solução brasileira. Não serão ataques imorais que irão recuar a consciência política dos brasileiros, acusações distorcidas a sem consistência jamais farão o nosso querido Afif recuar, como as que caluniosamente vêm sendo interpostas por este lobo manso de pele macia, travestido de bom mocinho que voa sob as asas de um tucano.

As posições políticas defendidas por Afif na Constituinte foram estritamente dentro da razoabilidade partidária, que o enlaça, mais todas elas visaram adequar o que de mais necessitamos: o crescimento dessa nação poderosa através da força do trabalho, sem, em momento algum, sacrificar aquele ser responsável, qual seja o executor da força motriz, o trabalhador. Pregou uma economia de mercado forte, e uma mão-de-obra forte, onde ambos crescerão juntos.

O que não pode admitir-se é a população pagar um pesado ônus, através de candidaturas que pregam a violência urbana armada. Temos que frear esses "catequisadores da violência", que tentam incutir na mente do povo brasileiro o cruzamento de braços, o "vai ou racha". Temos que expurgá-los no dia 15 de novembro próximo.

O Brasil é rico demais, tem espaço para todos progredirem, a solução é trabalhar, é fortalecer o capital, é aumentar a produção, todos têm espaço, nada obstará que o pequeno trabalhador de esquina de rua venha a ser um dia patrão, basta que trabalhe, que cresça, portanto, devemos refletir — Miguel Peres — HIGS